

Brasil pode ser a primeira potência ambiental do mundo

O Brasil tem condições de se tornar a primeira e, por um longo tempo, a única potência ambiental do mundo devido a sua grande biodiversidade e por já possuir um sistema de ciência e tecnologia maduro. A afirmação foi feita pelo presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Marco Antônio Raupp, na abertura da 61ª Reunião Anual da Sociedade, no dia 12, em Manaus. Segundo Marco Antônio, é necessário aplicar o conhecimento científico do país na utilização dos recursos naturais, sem permitir que se esgotem, visando a geração de trabalho e riqueza.

“Com essa condição de potência ambiental, resolveríamos, ao mesmo tempo, duas importantes questões. A primeira diz respeito às populações da Amazônia, que é sua independência econômica. E também poderíamos responder ao mundo que conhecemos, convivemos e cuidamos da Amazônia”, indicou Raupp. Ele afirmou que a SBPC propõe a conservação da Amazônia, possibilitando uma interação dinâmica e sustentada com os diversos biomas da floresta. “No nosso entendimento e da comunidade científica brasileira, o modelo de desenvolvimento para a Amazônia terá de ser construído com base no conhecimento científico e tecnológico, de preferência, produzido na região”, ressaltou. *Da Agência SBPC. Por Elton Alisson. Leia mais.*



Floresta amazônica: um dos vários ecossistemas do Brasil

Um novo tipo de viajante: o migrante ambiental



A pista de Lokichoggio, localizada em uma região árida do Quênia, já foi classificada pelas agências de combate à fome como uma das mais necessitadas do mundo. Durante a guerra civil no Sudão, os vôos que saíram de lá mantiveram milhões de pessoas vivas. Os entrepostos estão mais tranquilos, atualmente, mas as ONGs mantêm uma base de apoio, para o caso de a guerra recomeçar – e para lidar com o que os religiosos chamam de “emergência permanente” causada pela migração “ambientalmente induzida”.

Tome-se como exemplo a comunidade de Turkana. A população tem crescido nas últimas décadas e deve dobrar de tamanho antes de 2040. Mas, como a região está ficando cada vez mais quente e árida, a água, o pasto e a lenha estão diminuindo. O ciclo de secas periódicas no norte do Quênia tem sido mais frequente: antes aconteciam a cada oito anos, mas agora, de três em três anos há uma seca. *Da The Economist. Leia mais.*

Prorrogado o prazo para submissão de projetos ao PPP

Devido a problemas técnicos, o prazo para submissão de propostas on line ao edital Programa Primeiros Projetos (PPP) foi prorrogado até o dia 23 de julho. A documentação complementar pode ser entregue até o dia 24.

O PPP tem como objetivo apoiar a fixação de jovens pesquisadores e a formação de novos grupos através da aquisição, modernização ou instalação de infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica em instituições de ensino superior ou de pesquisa. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

Seara da Ciência promove Curso de Férias

A Seara da Ciência, espaço de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará, iniciou essa semana o VII Curso de Férias, destinado a professores e estudantes da rede pública de ensino. Este ano o curso tem como tema “Luz! Cores! Razão!” e dele participam 15 professores e 32 estudantes.

Na primeira semana o treinamento envolve somente os professores, mas a partir do dia 20, até o dia 24, o curso vai reunir docentes e alunos. Trata-se de uma iniciativa no sentido de contribuir para a melhoria do ensino público. A UFC faz parte de uma rede nacional de universidades federais que promovem esses cursos, dentro do projeto Interação Ciência e Educação - Busca de Jovens Talentosos. *Do site da UFC. Leia mais.*

VII Curso de Iniciação Científica em Fisiologia e Farmacologia

O Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará está promovendo, de 15 a 31 de julho, o VII Curso de Iniciação Científica em Fisiologia e Farmacologia Prof. Luiz Capelo, voltado a alunos de graduação de cursos das áreas de Biologia ou Saúde que já tenham cursado as disciplinas de Fisiologia e Farmacologia.

As inscrições puderam ser feitas entre 13 de abril e 12 de junho e o resultado do processo de seleção foi divulgado na página do departamento, no site da UFC. O curso tem duração de 120 horas e as aulas acontecem de segunda a sexta, de manhã e à tarde. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

Julgamento PRONEX – comitê consultivo reunido na Funcap

O comitê consultivo para julgamento do edital PRONEX CNPq/Funcap se reuniu na sede da fundação nos dias 15 e 16 de julho. No total, 29 propostas de áreas diversas foram submetidas ao edital, totalizando uma demanda de 22 milhões de reais. Os recursos destinados a esse edital foram de 10,5 milhões de reais, sendo 3,5 milhões do orçamento da Funcap e 7 milhões do CNPq.

O comitê, composto por pesquisadores de excelência do CNPq, foi presidido por Celso Pinto de Melo, professor do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco e atual presidente da Sociedade Brasileira de Física. *Da Agência Funcap. Leia mais.*